

# **O PAPEL DO LEIGO NA MISSÃO DA IGREJA, POR OCASIÃO DO ANO DO LAICATO**

Resumo da palestra de Dante no encontro do MVC, no dia 29/7/2018

Primeiramente foi ressaltada a importância da formação que estava sendo oferecida. Formação implica em sair da prática, passar à teoria e, a seguir, como fruto da formação recebida, reformular a prática, obviamente tornando-a melhor.

Indicou-se como textos fundamentais para perfeita compreensão do tema e, por conseguinte, como bibliografia a consultar: A Bíblia de Jerusalém, o Código de Direito Canônico, o Catecismo da Igreja Católica, o Compêndio da Doutrina Social da Igreja; do Concílio Vaticano II mencionou-se: o Decreto Apostolicam Actuositatem, sobre o

apostolado com leigos (e o livro com os comentários sobre esse Decreto de Antônio José de Almeida), o decreto Ad Gentes, sobre a atividade Missionária da Igreja, a Constituição Pastoral Gaudium Et Spes, sobre a Igreja no mundo de hoje e a constituição dogmática Lumen Gentium, sobre a Igreja. Além desses, recomendou-se a exortação Apostólica Evangelii Nuntiandi, sobre a Evangelização no Mundo Contemporâneo, de Paulo VI, a exortação pós-sinodal Christifideles Laici, de João Paulo II, sobre vocação e missão dos leigos na igreja e no mundo, o documento 62 da CNBB: Missão e Ministérios dos Cristãos Leigos e Leigas, o Documento de Aparecida e o documento 105 da CNBB, Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade.

## **1ª Parte: Leigos, quem são? Elementos da Eclesiologia.**

---

- **A IGREJA VISÍVEL:** São fieis cristãos aqueles que foram incorporados a Cristo pelo Batismo e, pela graça batismal, participam da função **sacerdotal, profética e real de Cristo**. Cada um, segundo a sua própria condição, é chamado a desempenhar a missão que Deus deu à Igreja para cumprir no mundo”(CIC 204, 1; LG 31; AA 2): o anúncio da Salvação.
- Há fieis exercendo o SACERDÓCIO MINISTERIAL (Participação especial do sacerdócio de Cristo que confere ao fiel “a sagrada potestade da Ordem para oferecer o sacrifício e perdoar os pecados, e desempenhar publicamente em nome de Cristo o ofício sacerdotal a favor dos homens” (Presbyterorum ordinis 2) e fieis exercendo o SACERDÓRCIO COMUM, conferido a todos os batizados. Ambos são interligados e “participam, cada um a seu modo, do único sacerdócio de Cristo” (Lumen Gentium 10). O momento

culminante do encontro desses dois sacerdócios é a Santa Missa.

- Por leigos (palavra que etimologicamente significa “alguém do povo”) entendem-se todos os cristãos que não são *ordenados ou estejam em estado religioso* reconhecido pela Igreja
  - Resumo: Fieis = Todo batizado → vocação ao apostolado; Laicato = Vida cristã (sem estado clerical nem estado religioso)
  - ESPECIFICIDADE DO FIEL LEIGO: animar e aperfeiçoar com o espírito evangélico a ordem das realidades temporais, e assim dar testemunho de Cristo. É próprio dos leigos santificar-se nas realidades temporais.
  - Âmbito de atuação: Estado matrimonial (Igreja doméstica) ou vida consagrada/apostólica (leigos consagrados).

- Há uma corresponsabilidade dos leigos com a missão da Igreja: “Não se há de entender a colaboração dos leigos, como colaboração com o Clero” (Bento XVI)

- “Os leigos deveriam ser pessoas que conhecem sua religião, estão nela inseridos, sabem exatamente onde estão situados, sabem o que possuem e o que não possuem; conhecem seu credo tão bem que podem dar conta dele, sabem tanto de história que são capazes de defendê-lo” Cardeal John Henry Newman

## **2ª Parte: A história do laicato antes do século XX.**

---

- Até finais da idade média, eram raros os leigos bem formados. Nessa época a situação começou a mudar e surgiram algumas congregações por inicia-

tivas de leigos, mas muitos deste grupo tendiam à heresia.

- Chegamos assim à Rerum Novarum (1891) que, falando sobre a condição dos operários, menciona a missão do leigo na vida laboral e no Estado.
- Exercendo a missão de ser sacerdotes, profetas e reis, como Cristo, cabe aos leigos:
  - **Como profetas** → **ENSINAR**: Consiste em acolher o Evangelho e dá-lo a conhecer os outros. Quer dizer adquirir a melhor formação possível da doutrina católica, fazer com que a luz da fé e da moral cristãs resplandeçam nas suas obras e decisões, “trabalhar para que a mensagem divina de salvação seja conhecida e aceita em todo lado” (Apostolicam actuositatem 3).

- **Como sacerdotes** → **SANTIFICAR:**  
“Os leigos, enquanto consagrados a Cristo e ungidos no Espírito Santo, têm uma vocação admirável e são instruídos para que os frutos do Espírito se multipliquem neles cada vez mais abundantemente. Pois todos os seus trabalhos, orações e empreendimentos apostólicos, a vida conjugal e familiar, o trabalho de cada dia, o descanso do espírito e do corpo, se forem feitos no Espírito, e as próprias incomodidades da vida, suportadas com paciência, se tornam em outros tantos sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus por Jesus Cristo (cfr. 1 Ped. 2,5); sacrifícios estes que são piedosamente oferecidos ao Pai, juntamente com a oblação do corpo do Senhor, na celebração da Eucaristia. E deste modo, os leigos, agindo em toda parte santamente, como adoradores, con-

sagram a Deus o próprio mundo”.  
(Lumen gentium 34)

- **Como reis** → **DIRIGIR**: Ordenar para o Reino de Deus as estruturas temporais e toda a sociedade humana: “Por pertencerem a Cristo, Senhor e Rei do universo, os fiéis leigos participam no seu ofício real e são assim chamados por Ele para servirem ao Reino de Deus e difundindo-lo na história (...). São chamados de forma particular a restituir à criação todo o seu valor originário. Quando, mediante uma atividade apoiada na vida da graça, ordenam as coisas criadas ao verdadeiro bem do homem, participam no exercício do poder com que Jesus Cristo Ressuscitado atrai a si todas as coisas”. (Christifideles laici 14)



### **3ª parte: O leigo na vida e nos documentos da Igreja do século XX.**

---

Nessa parte foram indicados diversos documentos onde de alguma forma se menciona a importância e a missão dos leigos, com ênfase na Apostolicam Actuositatem, da qual foram extraídos os seguintes trechos:

- O dever e o direito ao apostolado advêm aos leigos da sua mesma união com Cristo cabeça. Com efeito, inseridos pelo Batismo no Corpo místico de Cristo, e robustecidos pela Confirmação com a força do Espírito Santo, é pelo Senhor mesmo que são destinados ao apostolado. São consagrados em ordem a um sacerdócio real e um povo santo 1 Ped. 2, 4-10 para que todas as suas atividades sejam oblações espirituais e por toda a terra deem testemunho de Cristo. E os sa-

cramentos, sobretudo a sagrada Eucaristia, comunicam e alimentam neles aquele amor que é a alma de todo o apostolado.

- O apostolado exercita-se na fé, na esperança e na caridade, virtudes que o Espírito Santo derrama no coração de todos os membros da Igreja. Mas o preceito do amor, que é o maior mandamento do Senhor, estimula todos os fiéis a procurarem a glória de Deus, pelo advento do Seu reino, e a vida eterna para todos os homens, de modo que eles conheçam o único Deus verdadeiro e Jesus Cristo, seu enviado. Jo. 17, 3.
- A todos os fiéis incumbe, portanto, o glorioso encargo de trabalhar para que a mensagem divina da salvação seja conhecida e recebida por todos os homens em toda a terra.

Também se mencionou:

- “Nós, pastores bispos e presbíteros, temos consciência e convicção da missão dos fiéis leigos e lhes damos a liberdade de irem discernindo, de acordo com seu caminho de discípulos, a missão que o Senhor lhes confia?” (Papa Francisco, 2013)
- “Pelo batismo, os fiéis cristãos são participantes, a seu modo, do *múnus* sacerdotal, profético e régio de Cristo, e são chamados a exercer, segundo a condição própria de cada um, a missão que Deus confiou para a Igreja cumprir no mundo” (Código de Direito canônico, (cân. 204, 1).

E, finalmente, na *Christifidelis Laici*:

- O significado fundamental deste Sínodo e, conseqüentemente, o seu fruto mais precioso, é que os fiéis leigos

escutem o chamamento de Cristo para trabalharem na Sua Vinha, para tomar parte viva, consciente e responsável na missão da Igreja, nesta hora magnífica e dramática da história, no limiar do terceiro milênio.

- Novas situações, tanto eclesiais como sociais, econômicas, políticas e culturais, reclamam hoje, com uma força toda particular, a ação dos fiéis leigos. Se o desinteresse foi sempre inaceitável, o tempo presente torna-o ainda mais culpável. Não é lícito a ninguém ficar inativo.

#### **4ª parte: Campos de apostolado dos leigos segundo o decreto Apostolicam Actuositatem.**

---

- O decreto refere-se à atividade e à ação apostólica. Objetivo: Identificar a missão dos leigos e lançar todo o povo de Deus ao apostolado. Antes, a

Missão de construção do Reino, dentro da Igreja, parecida destinado só os clérigos. Agora, o Leigo coopera: na catequese, na administração de bens e cuidado das almas.

- Para realizar esta tarefa, o documento coloca 2 formas de apostolado:
  - O apostolado individual – flui da verdadeira vida cristã
  - O apostolado associado – o apostolado associado, não pode substituir o apostolado individual. O CV II é consciente da natureza social do homem.
- Campos de apostolado dos leigos:
  - **A Família e os cônjuges – Educar.** A Família recebe esta missão de Deus. A Família cristã se converte num verdadeiro Santuário doméstico da Igreja. Para alcançar o objeti-

vo pode ser conveniente que as famílias se reúnam em grupos.

- **Jovens.** Os Jovens devem converter-se nos primeiros e imediatos apóstolos dos jovens. Os Jovens são protagonistas. “O jovem, pela sua idade, tem mais que qualquer um, uma intensa consciência de que há muito por fazer no futuro porque ele ainda fez pouco no seu breve passado”. (Romano Guardini)
- **Crianças.** Também têm sua missão como leigos. Devem dar testemunho. Os grupos de crianças têm um dinamismo apostólico.
- **A Sociedade.** Esforço por preencher com espírito cristão as leis. Isto é exclusivo para os leigos.
- **Ordem nacional e internacional.** Promover o bem comum. Os leigos

não devem recusar os cargos públicos.

Ensina o Cardeal Robert Sarah:

- “Queridos peregrinos de Chartres, “A luz veio ao mundo”, diz-nos hoje o Evangelho, “e os homens preferiram as trevas”. E vocês, queridos peregrinos, acolheram a única Luz que não engana? Acolheram a Luz de Deus? Vocês caminharam durante três dias. Rezaram, cantaram, sofreram debaixo do sol e da chuva... Acolheram a Luz em seus corações? Renunciaram realmente às trevas? Escolheram seguir o Caminho, seguindo Jesus, que é a Luz do mundo? Queridos amigos, permitam-me fazer esta pergunta radical, porque, se Deus não é a nossa Luz, todo o resto se torna inútil. Sem Deus, tudo é escuridão. (**Homilia na**

## **Catedral de Nossa Senhora de Chartres (maio de 2018)).**

- “A vocês, queridos pais, quero dirigir uma mensagem bem particular. Ser pai e mãe de família no mundo de hoje é uma aventura cheia de sofrimentos, de obstáculos e preocupações. A Igreja lhes diz: obrigada! Sim, obrigada pela doação generosa de vocês mesmos! Tenham a coragem de educar os seus filhos na Luz de Cristo. Vocês terão que lutar, às vezes, contra os ventos dominantes, suportar a zombaria e o desprezo do mundo. Queridos pais e mães de família, a Igreja ama vocês! Amem também vocês a Igreja! Ela é a sua Mãe. Não se misturem com quem dela zomba”.

### **Mensagem final:**

---



*Os Leigos têm que ter uma Formação real (filosofia, teologia, ética, nas diversas áreas e profissões) e também, uma Formação na ação apostólica.*

*Os Movimentos Eclesiais são a renovação em continuidade da missão laical desde o Concílio Vaticano II. São expressão dos ensinamentos da Apostolicam Actuositatem.*

*Não precisamos de uma Igreja  
que mude com o mundo.  
Precisamos de uma Igreja que  
mude o mundo.  
- G. K. Chesterton*

